

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS NO QUADRO DE PESSOAL
DE SANEAMENTO DE GOIÁS S.A.
SANEAGO

RESPOSTAS ESPERADAS

ANALISTA DE GESTÃO
ECONOMISTA

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as respostas esperadas preliminares das questões da prova discursiva, do concurso PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS NO QUADRO DE PESSOAL DE SANEAMENTO DE GOIÁS S.A.. Essas respostas serão utilizadas como referência no processo de correção.

— QUESTÃO 01 —

Ao liberar seus dejetos no córrego, a empresa mineradora está desconsiderando parte dos custos associados a sua atividade produtiva, a saber, o impacto destes poluentes no meio ambiente. Neste caso, tem-se que o custo marginal social é maior que o custo marginal privado da mineradora e o nível de produção é superior ao que seria no nível ótimo, caso todos os custos fossem considerados. Essa situação, portanto, é geradora de ineficiência econômica. A ineficiência econômica é o excesso de produção que faz uma quantidade demasiadamente grande de efluentes ser despejada no córrego e a origem da ineficiência é o preço incorreto do produto. Um imposto pigouviano é um imposto cobrado sobre cada unidade de poluição emitida e deve ser igual ao custo marginal social dessa poluição no nível ótimo da emissão. Seu objetivo é igualar os custos marginais privados e sociais da empresa. Desta forma, com custos marginais mais elevados e o preço do bem permanecendo constante, a quantidade produzida será menor e, conseqüentemente, a emissão de poluentes também será menor.

(20 pontos)

— QUESTÃO 02 —

Um monopólio natural é a situação em que uma empresa pode arcar com toda a produção para o mercado com um custo inferior ao que existiria, caso houvesse várias empresas competindo no mercado. O mecanismo mais comum, utilizado para limitar os custos sociais do poder de mercado, nestes casos, é a regulamentação direta de preços. Em geral, monopólios naturais ocorrem onde há grandes economias de escala e uma agência regulamentadora pode estipular que o monopolista cobre preços menores do que cobraria, se operasse livremente no mercado. A regulamentação incentiva um maior nível de produção e reduz a ineficiência econômica gerada pelo monopólio.

(20 pontos)